GUERRA CIVIL

Após voltarem a Oxens, os aventureiros começam os preparativos para invadir a casa do lorde Brandon. Junto de Tinodr e Sampson, encontram mais alguns soldados da resistência e acabam com todos eles.

VOLTANDO À OXENS

s aventureiros encontram seus companheiros de alguns dias atrás e, dessa vez, formam uma aliança para acabar com o lorde Brandon.

Liderados pelo forte bárbaro Tinodr, os aventureiros armam uma invasão à residência do lorde. Sampson é convidado para alegrar o banquete do lorde que comemora seu grande feito de matar as crianças do orfanato. Em seu banquete, os convidados variam de lordes a prostitutas seminuas que fazem de tudo para agradar aos velhos nojentos bêbados.

Sampson sugere levar consigo o bárbaro Fenghr para tocar para os convidados no banquete. Lá, eles mapeiam a quantidade de convidados armados. As informações podem ser passadas em momentos de pausas das apresentações. Quando o lorde se levanta para falar algo, como discursos ou quando estiver distraído demais para se importar se a música continua tocando ou não.

Os homens armados de Tinodr ficarão à postos aguardando o sinal para invadir o banquete do lorde. Ele se encontra no térreo da residência guardados por 5 homens armados (mas bêbados). Dentro do banquete há 7 guardas e no mínimo 4 lordes armados, incluindo o lorde gordo que usa um grande martelo de guerra.

GOBLINS COMANDADOS PELA MULHER DE BERGER ATACARÃO NO FINAL, ATACARÃO A RETAGUARDA DA RESISTÊNCIA, FAZENDO AO MENOS 7 VÍTIMAS E ATACANDO DIRETAMENTE OS HERÓIS.

Final da invasão:

Após todo o ataque da resistência, Tinodr é eleito guardião da cidade e então começa o seu comando em Oxens. Dias mais fáceis virão com Tinodr no poder, sua dívida com os aventureiros jamais será esquecida e ele fará questão de agradecer a eles e de presenteá-los com honrarias e ouro.

Fica decidido proclamar os aventureiros nobres de Oxens e protetores da cidade. Bardos irão cantar e reencenar a grandiosidade dos feitos dos aventureiros. As crianças sonharão em ser Althea, a maga, Fengr o bárbaro... Seus feitos passarão de geração em geração e seus nomes serão respeitados.